



PUCPR
GRUPO MARISTA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO - PPC

NEUROCIÊNCIA E EDUCAÇÃO

2026/2



PUCPR
GRUPO MARISTA

SUMÁRIO

INFORMAÇÕES GERAIS DO CURSO PARA CAPTAÇÃO	3
ETAPA 1 - MATRIZ CURRICULAR/ CRONOGRAMA.....	1
ETAPA 2 - PLANOS DE ENSINO	1
ÉTICA	1
Introdução à Neurociência	2
Neurociência Cognitiva e Aprendizagem.....	4
Desenvolvimento Neuropsicológico Infantil.....	6
NEUROCIÊNCIA, ARTE E CRIATIVIDADE NA EDUCAÇÃO.....	7
Estratégias de Ensino e Aprendizagem baseadas no Cérebro	9
Melhoria da Atenção, Memória e Processos Cognitivos.....	10
Neurobiologia das Emoções e da Aprendizagem.....	12
NEUROCIÊNCIA E COMPETÊNCIAS INTERCULTURAIS NA EDUCAÇÃO.....	13
Desafios e Estratégias para Altas Habilidades e Superdotação	14
Compreendendo e Apoiando Estudantes com Autismo	15
Intervenção e Suporte para Distúrbios de Aprendizagem.....	17
EDUCAÇÃO INCLUSIVA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DIFERENCIADAS	19
Neuroética na Educação	20
Livre-Arbítrio e Educação	21
Inteligência Artificial e Aprendizado Personalizado	22
PESQUISA E PRÁTICA FUTURA EM NEUROEDUCAÇÃO	22



PUCPR
GRUPO MARISTA

INFORMAÇÕES GERAIS DO CURSO PARA CAPTAÇÃO

*As informações preenchidas abaixo serão refletidas no site da PUCPR.

[Clique aqui e acesse o Guideline Pedagógico com as orientações para preenchimento](#)

Nome do Curso	Neurociência e Educação
Tipo de oferta	() Curso novo () Reoferta com alteração (x) Reoferta sem alteração
Escola/ CFS	Educação e Humanidades
Modalidade / Formato de aula	() Presencial () Semipresencial (x) On-line ao Vivo () EAD
Nome do Coordenador (a)	Murilo Karasinski
Objetivo do curso	O curso "Neurociência e Educação" oferece uma imersão profunda no funcionamento do cérebro humano, destacando a aplicação desses conhecimentos na educação. Inicia-se com uma exploração das estruturas e funções cerebrais, destacando como essas características impactam o comportamento e a aprendizagem. Por intermédio do estudo da neuroplasticidade, os participantes aprendem como o cérebro se adapta ao aprendizado ao longo da vida, o que é crucial para desenvolver práticas educativas que promovam o desenvolvimento cognitivo e emocional desde a infância. Na sequência, o curso integra teoria à prática ao aplicar estratégias de ensino baseadas em princípios neurocientíficos, criando ambientes de aprendizagem inclusivos e emocionalmente seguros. Explora também a diversidade na aprendizagem, oferecendo métodos para apoiar alunos com necessidades variadas, incluindo aqueles com distúrbios de aprendizagem ou altas habilidades. Além disso, discute questões éticas e futuras, como a influência da inteligência artificial na educação personalizada e a intersecção entre neurociência e livre-arbítrio, preparando os educadores para enfrentar os desafios futuros da educação. A justificativa para o desenvolvimento de uma pós-graduação em Neurociência e Educação decorre da crescente compreensão de que o processo educacional pode ser significativamente enriquecido e aprimorado pelo conhecimento científico sobre o cérebro humano. Estudos recentes em neurociência revelaram



descobertas sobre como aprendemos, memorizamos e nos comportamos, proporcionando uma base sólida para refinar métodos de ensino e práticas pedagógicas.

A contextualização deste curso é ancorada no dinâmico campo da neuroeducação, que busca pontes entre a teoria neurocientífica e a prática educacional. Em um mundo onde as demandas educacionais estão continuamente evoluindo, a necessidade de personalizar o ensino para atender às diversas necessidades cognitivas e emocionais dos alunos tornou-se imperativa. Profissionais capacitados que compreendem as interações entre neurociência, psicologia e práticas educativas estão melhor equipados para implementar abordagens que são mais eficazes, inclusivas e motivadoras para os estudantes.

Este programa visa formar educadores, psicólogos, pesquisadores e outros profissionais do ensino, proporcionando-lhes competências avançadas para analisar, desenvolver e aplicar estratégias educacionais informadas pela ciência do cérebro. Além disso, o curso prepara os participantes para liderar inovações no campo educacional, enfrentando desafios como distúrbios de aprendizagem, necessidades de aprendizes superdotados e o uso ético de tecnologias emergentes. Em suma, a pós-graduação em Neurociência e Educação é essencial para capacitar profissionais que desejam liderar a transformação das práticas educativas através de um entendimento aprofundado da neurociência.

Perfil profissional

O egresso da pós-graduação em Neurociência e Educação é um profissional altamente capacitado, com um entendimento aprofundado de como os processos cerebrais influenciam a aprendizagem e o comportamento. Este profissional combina competências em neurociência com habilidades pedagógicas inovadoras, capaz de aplicar conhecimentos científicos para melhorar práticas educacionais e intervir de forma eficaz no desenvolvimento cognitivo e emocional de alunos de todas as idades.

Esse profissional é também versátil e preparado para atuar em diversos ambientes educacionais e terapêuticos. Está qualificado para desenvolver e implementar métodos de ensino que se adaptam às necessidades individuais dos alunos, promovendo uma educação inclusiva e acessível. Além disso, pode liderar projetos de pesquisa focados na interface entre neurociência e educação, contribuindo para o avanço do conhecimento na área.



Com uma sólida formação ética, o egresso está consciente das implicações morais de aplicar a neurociência na educação, garantindo que as práticas adotadas respeitem a dignidade e a privacidade dos indivíduos. Esse profissional está pronto para ser um líder transformador no campo da educação, utilizando a ciência para criar ambientes de aprendizado mais eficientes e estimulantes.

Público-alvo

A pós-graduação em Neurociência e Educação é direcionada a uma ampla gama de profissionais que desejam integrar conhecimentos neurocientíficos com práticas pedagógicas para aprimorar e inovar no campo educacional. Educadores de todos os níveis, psicólogos, psicopedagogos, e pesquisadores encontrarão no curso ferramentas para entender e aplicar os mecanismos cerebrais na aprendizagem e no desenvolvimento comportamental. O programa também é extremamente relevante para profissionais de saúde como médicos e terapeutas ocupacionais, além de gestores educacionais e desenvolvedores de tecnologia educacional, que buscam embasar suas práticas e intervenções em sólidas evidências científicas.

Estrutura

(☒) Modelo A (☐) Modelo B (☐) On-line DEC (☐) Regido por conselho

Modelo A

4 módulos com 3 disciplinas de 24h + desafio de aplicação de 24h + disciplina de ética 24h

Modelo B

2 módulos com disciplinas de 12h ou 24h + desafio de aplicação de 12h ou 24h + disciplina de ética 24h

Processo seletivo

- (☒) Sem processo seletivo
(☐) Análise de currículo
(☐) Análise de currículo e diploma
(☐) Análise de diploma
(☐) Entrevista
(☐) Análise de currículo, diploma e entrevista

Justificativa para TCC (se houver)

Não se aplica

Período TCC

- (☐) Encerra junto com o curso
(☐) Até 1 mês após o término do curso
(☐) Até 2 meses após o término do curso
(☐) Até 3 meses após o término do curso



PUCPR
GRUPO MARISTA

Carga horária total¹ 360 horas

Justificativa para CH total diferente de 360h Não se aplica.

Tipo de curso / Característica
() *Lato sensu* aberto
(X) *In company*
() Aprimoramento

Periodicidade Semanal

Dias da semana das aulas
Exemplo: segunda e quarta; terça e quinta; sábado.
Segunda e quarta-feira
Sexta-feira e sábado

Horário das aulas
Utilizar horas inteiras:
- 08:00 às 12:00/ 08:30 às 12:30
- 13:00 às 17:00/ 13:30 às 17:30
Segunda e quarta-feira, das 19h às 22h
Sexta-feira das 19h às 22h e sábado das 9h às 12h

Este curso possui disciplinas eletivas?² () Sim (x) Não
Em caso afirmativo, informar qual a carga horária de eletivas:

¹ Em virtude da conversão de hora-relógio para hora-aula de 45 minutos, um curso de 360 horas-relógio passa a ter 480 horas-aula. Contudo, 30 horas-aula dessa carga horária convertida refere-se ao desenvolvimento de atividades do curso de forma autônoma pelo estudante, o que não tem impacto em aumento de atividade docente.

² São disciplinas que podem ser utilizadas de outros cursos da mesma Escola ou demais da PUCPR para composição da matriz curricular. Pode-se deixar uma carga horária prevista de eletivas para que o estudante faça a escolha posteriormente em cursos confirmados.



ETAPA 1 - MATRIZ CURRICULAR/ CRONOGRAMA

Disciplina	Formato de Aula	CH	Ementa	Nome do Professor	Titulação	Data início	Data término
Ética ³	(x)Ética Premium () Oferta pela Escola/CFS - Presencial	24	Esta disciplina, voltada para estudantes de várias áreas do conhecimento no âmbito da Especialização Lato Sensu, tem como objetivo analisar os pressupostos da crise moral e os desafios éticos do mundo contemporâneo, por meio de um pensamento crítico e reflexivo sobre a ação humana do ponto de vista pessoal, profissional e social-cidadão. Nela, o estudante correlaciona o mercado e ética, a ética da ação correta e a relativização da verdade, bem como a dignidade humana e a justiça distributiva. Ao final, o estudante é capaz de tomar decisões em vista do bem comum e da felicidade, a partir de um conhecimento amplo sobre virtudes, deveres e responsabilidades como princípios orientadores da ação ética na pesquisa científica, nas instituições públicas e no mundo dos negócios.				

³ O corpo docente da disciplina de Ética deverá ser definido pela coordenação do curso de Graduação em Filosofia da PUCPR. Em parceria com a Escola de Educação e Humanidades e DEC foi desenvolvida uma disciplina de Ética 100% On-line. Quando a escolha for realizada, a disciplina e seus materiais serão disponibilizados aos estudantes durante o período de realização do curso, conforme cronograma elaborado pela EEH. Os estudantes terão ainda a oportunidade de participar de 2 (duas) webconferências com professores especialistas no tema ao decorrer da disciplina.



MÓDULO 1 - FUNDAMENTOS DA NEUROCIÊNCIA APLICADA À EDUCAÇÃO

Resultado de Aprendizagem do Percurso Formativo (RAPF): Este módulo compreende as estruturas e funções básicas do cérebro, incluindo células neurais, sinapses e neurotransmissores, e como estes elementos influenciam o comportamento e a aprendizagem. Nele os estudantes aprendem a aplicar princípios neurocientíficos em práticas pedagógicas, usando conhecimentos sobre neuroplasticidade e desenvolvimento neuropsicológico para aprimorar estratégias de ensino. Ao final, são aptos a analisar os processos cerebrais de aprendizagem e memória, integrando teoria e prática para otimizar a educação com base nas necessidades individuais dos alunos.

Disciplina	Formato de Aula	CH - Caso a disciplina possua CH on-line, descrever conforme a modalidade assinalada	Ementa	Nome do Professor	Titulação	Data início	Data término
Introdução à Neurociência	Online ao Vivo	On-line ao vivo CH de aula ao vivo: 12 CH de atividade de apoio: 12 Semipresencial CH presencial: CH on-line: Presencial CH presencial: CH on-line:	Esta disciplina explora os princípios fundamentais do funcionamento do sistema nervoso, incluindo a estrutura e função do cérebro, células neurais, sinapses e neurotransmissores, com ênfase em como esses conceitos se relacionam com o comportamento e a aprendizagem.	Naim Akel Filho	MESTRE		
Neurociência Cognitiva e Aprendizagem	Online ao Vivo	On-line ao vivo CH de aula ao vivo: 12 CH de atividade de apoio: 12 Semipresencial	Esta disciplina examina os processos através dos quais o cérebro aprende, memoriza e recupera informações,	Mariana Suzart Paschoal Ferreira	DOUTOR		



PUCPR

GRUPO MARISTA

		CH presencial: CH on-line: Presencial CH presencial: CH on-line:	focando nas implicações para práticas pedagógicas eficazes				
Desenvolvimento Neuropsicológico Infantil	Online ao Vivo	On-line ao vivo CH de aula ao vivo: 12 CH de atividade de apoio: 12 Semipresencial CH presencial: CH on-line: Presencial CH presencial: CH on-line:	Esta disciplina aborda o desenvolvimento cerebral durante a infância e suas implicações para a educação, destacando estratégias para apoiar o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças	Maria Clara Jaeger Godoy	MESTRE		
Neurociência, Arte e Criatividade na Educação	Online ao Vivo	On-line ao vivo CH de aula ao vivo: 6 CH de atividade de apoio: 6 Semipresencial CH presencial: CH on-line: Presencial CH presencial: CH on-line:	Esta disciplina explora as intersecções entre neurociência, arte e criatividade, investigando como atividades artísticas influenciam o funcionamento cerebral e podem ser utilizadas para enriquecer a experiência educacional. A disciplina abordará como diferentes formas de arte (como música, desenho, dança e escrita) estimulam áreas cerebrais específicas, promovendo a neuroplasticidade e melhorando habilidades cognitivas como memória,	Elenize Meiry Dezgeniski	MESTRE		



			atenção e pensamento crítico.				
--	--	--	-------------------------------	--	--	--	--

MÓDULO 2 - ESTRATÉGIAS NEUROEDUCACIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E EMOCIONAL

Resultado de Aprendizagem do Percurso Formativo (RAPF): Neste módulo, os estudantes compreendem como integrar a neurociência às práticas pedagógicas para otimizar a aprendizagem, melhorando a atenção, memória e outros processos cognitivos essenciais. Nele, os participantes ganham insights sobre a neurobiologia das emoções e como estados emocionais influenciam a capacidade de aprender e reter informações, capacitando-os a criar ambientes educacionais que promovam o bem-estar emocional e cognitivo dos alunos. Por fim, eles são capazes de aplicar conhecimentos neurocientíficos para fomentar competências interculturais, preparando estudantes para interagir e colaborar efetivamente em um contexto globalizado, garantindo que os educadores estejam equipados para lidar com uma variedade de desafios educacionais e culturais no cenário contemporâneo.

Disciplina	Formato de Aula	CH - Caso a disciplina possua CH on-line, descrever conforme a modalidade assinalada	Ementa	Nome do Professor	Titulação	Data início	Data término
Estratégias de Ensino e Aprendizagem baseadas no Cérebro	Online ao Vivo	On-line ao vivo CH de aula ao vivo: 12 CH de atividade de apoio: 12 Semipresencial CH presencial: CH on-line: Presencial CH presencial: CH on-line:	Esta disciplina propõe uma aplicação prática de conhecimentos neurocientíficos para desenhar e implementar estratégias de ensino que sejam coerentes com o funcionamento natural do cérebro. O foco está em como criar ambientes de	André Luís de Sant'ana Hedlund	MESTRE		



PUCPR

GRUPO MARISTA

			aprendizado e estratégias pedagógicas que se alinham com os padrões naturais de processamento cerebral, como o uso de multimídia para engajar múltiplas áreas do cérebro simultaneamente, e a aplicação de métodos de ensino que favoreçam a neuroplasticidade para melhor adaptação e aprendizado dos estudantes. Esta disciplina também aborda como os educadores podem utilizar a compreensão do funcionamento cerebral para melhorar a interação em sala de aula, a motivação dos alunos e a gestão eficaz do ambiente de aprendizagem.				
Melhoria da Atenção, Memória e Processos Cognitivos	Online ao Vivo	On-line ao vivo CH de aula ao vivo: 12 CH de atividade de apoio: 12 Semipresencial CH presencial: CH on-line: Presencial CH presencial: CH on-line:	Esta disciplina foca em técnicas e intervenções que visam aprimorar habilidades cognitivas específicas, como atenção, memória e outros processos cognitivos essenciais. O conteúdo desta disciplina incluiria métodos baseados em evidências para aumentar a capacidade de atenção dos alunos, estratégias para melhorar a	André Connor de Méo Luiz	DOUTOR		



PUCPR

GRUPO MARISTA

			retenção e recuperação de memória, e exercícios cognitivos para fortalecer funções executivas e de resolução de problemas. Esta disciplina se concentra em como os educadores podem aplicar técnicas neurocientíficas para auxiliar os alunos a superar desafios específicos no aprendizado e melhorar seu desempenho acadêmico através do fortalecimento de suas capacidades cognitivas.				
Neurobiologia das Emoções e da Aprendizagem	Online ao Vivo	On-line ao vivo CH de aula ao vivo: 12 CH de atividade de apoio: 12 Semipresencial CH presencial: CH on-line: Presencial CH presencial: CH on-line:	Esta disciplina investiga a relação entre emoções, funcionamento cerebral e aprendizagem, analisando como os estados emocionais influenciam a capacidade de aprender e reter informações.	Daniel Hortêncio de Medeiros	DOUTOR		
Neurociência e Competências Interculturais na Educação	Online ao Vivo	On-line ao vivo CH de aula ao vivo: 6 CH de atividade de apoio: 6 Semipresencial CH presencial: CH on-line: Presencial CH presencial: CH on-line:	Esta disciplina explora como a neurociência pode ser aplicada para melhor entender e promover competências interculturais e globais no contexto educacional. Os alunos investigarão como o cérebro processa experiências de	Karina Aires Reinlein Fernandes Couto de Moraes	DOUTOR		



PUCPR
GRUPO MARISTA

			diferentes culturas e como isso pode ser utilizado para desenvolver um currículo que promove maior empatia, colaboração internacional, e resolução de conflitos. Discutir-se-ão estratégias para integrar ensinamentos sobre diversidade cultural, incluindo linguagens, costumes e perspectivas, no desenvolvimento de programas educativos que preparem os estudantes para um mundo cada vez mais globalizado e interconectado.				
--	--	--	---	--	--	--	--

MÓDULO 3 - DIVERSIDADE NA APRENDIZAGEM: DESAFIOS, DISTÚRBIOS E POTENCIAIS

Resultado de Aprendizagem do Percurso Formativo (RAPF): Neste módulo, os estudantes estão capacitados para enfrentar e adaptar-se às variadas necessidades educacionais em ambientes de aprendizagem. Eles desenvolvem habilidades para identificar e implementar estratégias educacionais eficazes para estudantes com altas habilidades e superdotação, garantindo que esses alunos sejam desafiados e apoiados adequadamente. Nele, os estudantes adquirem conhecimentos específicos sobre o espectro do autismo, permitindo-lhes compreender melhor e apoiar estudantes autistas com práticas inclusivas e adaptativas, além de serem treinados em técnicas de intervenção e suporte para distúrbios comuns de aprendizagem, como dislexia e TDAH, aprendendo a aplicar abordagens baseadas em evidências que melhorem o desempenho acadêmico desses alunos. Por fim, os estudantes são capazes de desenvolver



e implementar práticas pedagógicas que promovam uma educação verdadeiramente inclusiva, valorizando a diversidade dos aprendizes e atendendo às suas diversas necessidades em um ambiente educacional enriquecedor.

Disciplina	Formato de Aula	CH - Caso a disciplina possua CH on-line, descrever conforme a modalidade assinalada	Ementa	Nome do Professor	Titulação	Data início	Data término
Desafios e Estratégias para Altas Habilidades e Superdotação	Online ao Vivo	On-line ao vivo CH de aula ao vivo: 12 CH de atividade de apoio: 12 Semipresencial CH presencial: CH on-line: Presencial CH presencial: CH on-line:	Esta disciplina identifica e desenvolve estratégias de ensino adaptadas para estudantes com altas habilidades, explorando suas necessidades educacionais específicas	Myenne Mieko Ayres Tsutsumi	DOUTOR		
Compreendendo e Apoiando Estudantes com Autismo	Online ao Vivo	On-line ao vivo CH de aula ao vivo: 12 CH de atividade de apoio: 12 Semipresencial CH presencial: CH on-line: Presencial CH presencial: CH on-line:	Esta disciplina apresenta abordagens neurocientíficas para entender o espectro do autismo e discute estratégias pedagógicas adaptadas para promover a inclusão e o aprendizado desses alunos	Shirley Aparecida dos Santos Bortolotto	DOUTOR		
Intervenção e Suporte para Distúrbios de Aprendizagem	Online ao Vivo	On-line ao vivo CH de aula ao vivo: 12 CH de atividade de apoio: 12 Semipresencial CH presencial: CH on-line: Presencial CH presencial:	Esta disciplina adapta métodos de ensino e intervenções para distúrbios como dislexia e TDAH, com ênfase em técnicas baseadas em evidências neurocientíficas.	Thiciane Pieczarka	DOUTOR		



		CH on-line:					
Educação Inclusiva e Práticas Pedagógicas Diferenciadas		On-line ao vivo CH de aula ao vivo: 6 CH de atividade de apoio: 6 Semipresencial CH presencial: CH on-line: Presencial CH presencial: CH on-line:	Esta disciplina desenvolve ambientes de aprendizagem inclusivos que valorizam a diversidade dos aprendizes, incorporando estratégias para atender às necessidades de todos os alunos	Mirian Celia Castellain Guebert	DOUTOR		

MÓDULO 4 - INOVAÇÃO E TENDÊNCIAS FUTURAS EM NEUROCIÊNCIA E EDUCAÇÃO

Resultado de Aprendizagem do Percorso Formativo (RAPF): Neste módulo, os participantes desenvolvem uma compreensão avançada das implicações éticas das novas tecnologias e abordagens neurocientíficas na educação, explorando as questões de neuroética que surgem ao aplicar esses conhecimentos no contexto educacional. Eles examinam as interseções entre neurociência, filosofia e educação, especialmente no que tange ao debate sobre o livre-arbítrio e como isso influencia as práticas de ensino e as concepções sobre aprendizagem e responsabilidade individual. Além disso, adquirem competências para integrar a inteligência artificial no desenvolvimento de métodos de aprendizado personalizado, aproveitando as tecnologias emergentes para criar programas educacionais que respondam às necessidades individuais dos alunos. Ao final, os estudantes se envolvem ativamente com as pesquisas atuais em neuroeducação, preparando-se para contribuir para o futuro do campo, aplicando os conhecimentos mais recentes para melhorar continuamente as práticas educacionais em um ambiente global dinâmico e em constante mudança.



PUCPR

GRUPO MARISTA

Disciplina	Formato de Aula	CH - Caso a disciplina possua CH on-line, descrever conforme a modalidade assinalada	Ementa	Nome do Professor	Titulação	Data início	Data término
Neuroética na Educação	Online ao Vivo	On-line ao vivo CH de aula ao vivo: 12 CH de atividade de apoio: 12 Semipresencial CH presencial: CH on-line: Presencial CH presencial: CH on-line:	Esta disciplina discute as implicações éticas das aplicações da neurociência na educação, abordando questões como privacidade, consentimento e equidade	Murilo Karasinski	DOUTOR		
Livre-Arbitrio e Educação	Online ao Vivo	On-line ao vivo CH de aula ao vivo: 12 CH de atividade de apoio: 12 Semipresencial CH presencial: CH on-line: Presencial CH presencial: CH on-line:	Esta disciplina explora a interseção entre neurociência, filosofia e educação, focando em como concepções de livre-arbitrio impactam métodos de ensino e aprendizagem, incluindo a análise de teorias do livre-arbitrio e determinismo	Mariana Suzart Paschoal Ferreira	DOUTOR		
Inteligência Artificial e Aprendizado Personalizado	Online ao Vivo	On-line ao vivo CH de aula ao vivo: 12 CH de atividade de apoio: 12 Semipresencial CH presencial: CH on-line: Presencial CH presencial: CH on-line:	Esta disciplina examina o papel da IA na personalização da educação, destacando como as tecnologias podem ser utilizadas para atender às necessidades individuais dos estudantes	Kleber Bez Birolo Candiottto	DOUTOR		



PUCPR
GRUPO MARISTA

Pesquisa e Prática Futura em Neuroeducação	Online ao Vivo	On-line ao vivo CH de aula ao vivo: 6 CH de atividade de apoio: 6 Semipresencial CH presencial: CH on-line: Presencial CH presencial: CH on-line:	Esta disciplina discute as direções futuras da pesquisa em neurociência aplicada à educação e como essas tendências podem influenciar as práticas educacionais	Katia Ethienne Esteves dos Santos	DOUTOR		
--	----------------	--	--	-----------------------------------	--------	--	--

4

⁴ **Estágio Curricular não Obrigatório:** As práticas de estágio objetivam a inserção do acadêmico no campo profissional ao promover a integração da formação específica. A proposta pedagógica busca oportunizar o desenvolvimento de competências para que o profissional possa atuar com flexibilidade nos diferentes cenários da prática profissional. O estágio curricular não obrigatório é desenvolvido como atividade opcional, seguindo determinação da Lei 11788/2008 da Lei de Estágio (nos artigos 1º e 2º). O PUC CARREIRAS tem a responsabilidade no gerenciamento dos contratos e no cumprimento da legislação em vigor. A Coordenação do Curso incentiva o aluno a estabelecer vínculos com organizações do setor para seu aprimoramento em seu período acadêmico. A empresa concedente do estágio precisa indicar um profissional para supervisionar as atividades do estagiário e a PUCPR indica um professor responsável pela avaliação do estágio, neste caso, o professor é o coordenador do curso.



ETAPA 2 - PLANOS DE ENSINO

Disciplina	ÉTICA
Carga horária	24h
Ementa	Esta disciplina, voltada para estudantes de várias áreas do conhecimento no âmbito da Especialização Lato Sensu, tem como objetivo analisar os pressupostos da crise moral e os desafios éticos do mundo contemporâneo, por meio de um pensamento crítico e reflexivo sobre a ação humana do ponto de vista pessoal, profissional e social-cidadão. Nela, o estudante correlaciona o mercado e ética, a ética da ação correta e a relativização da verdade, bem como a dignidade humana e a justiça distributiva. Ao final, o estudante é capaz de tomar decisões em vista do bem comum e da felicidade, a partir de um conhecimento amplo sobre virtudes, deveres e responsabilidades como princípios orientadores da ação ética na pesquisa científica, nas instituições públicas e no mundo dos negócios.
Temas de Estudo	• Crise das instituições • Limites da ciência • Ética dos negócios • Dignidade humana • Convergência tecnológica e o Homo sapiens 2.0 • Responsabilidade e sustentabilidade ambiental
Resultado de Aprendizagem da Disciplina (RA)	Relacionar os modelos éticos sobre virtudes, deveres e responsabilidades com os princípios orientadores da ação ética na pesquisa científica, nas instituições públicas e no mundo dos negócios, permitindo, com criticidade e pensamento reflexivo, a tomada de decisões em vista do bem comum e da felicidade.
Processo de avaliação	Verificação, mediante Avaliação Somativa, se o estudante atingiu o Resultado de Aprendizagem esperado para a disciplina.
Referências bibliográficas	1. ARENDT, Hannah. Origens do totalitarismo: anti-semitismo, imperialismo e totalitarismo. Tradução de Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. 2. ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Tradução de Mário da Gama Filho. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999. 3. EPICURO. Carta sobre a felicidade. Tradução de Álvaro Lorencini e Enzo Del Carratone. São Paulo: UNESP, 2002. 4. JONAS, Hans. O princípio responsabilidade: ensaios de uma ética para a civilização tecnológica. Tradução de Marjane Lisboa e de Luiz Barros Montez. Rio de Janeiro: Contraponto; Ed. PUC-Rio, 2016.



5. KANT, Immanuel. Fundamentação da metafísica dos costumes. Tradução de Paulo Quintela. Rio de Janeiro: Edições 70, 2005.
6. RAWLS, John. Teorias da justiça. São Paulo: Martins Fontes, 2017.
7. SÊNECA. Sobre a ira. São Paulo: Editora Pinguim/Companhia, 2014.
8. SEN, Amartya. A ideia de justiça. Tradução de Denise Bottmann e Ricardo Donibelli Mendes. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
9. b) Bibliografia complementar
10. COMPARATO, Fabio Konder. Ética: direito, moral, religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
11. COMTE-SPONVILLE, André. O pequeno tratado das grandes virtudes. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Fontes Martins, 2010.
12. HARARI, Yuval Noah. 21 lições para o século XXI. Tradução Paulo Geiger. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
13. PEGORARO, Olinto. Ética: dos maiores mestres através da história. Petrópolis: Vozes, 2006.
14. SANDEL, Michael. O que o dinheiro não compra: os limites morais do mercado. Tradução de Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015. SANDEL, Michael. O que o dinheiro não compra: os limites morais do mercado. Tradução de Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

Professor Corpo docente do curso da Filosofia

Link CV Lattes Corpo docente do curso da Filosofia

Disciplina Introdução à Neurociência

Carga horária 24

Ementa Esta disciplina explora os princípios fundamentais do funcionamento do sistema nervoso, incluindo a estrutura e função do cérebro, células neurais, sinapses e neurotransmissores, com ênfase em como esses conceitos se relacionam com o comportamento e a aprendizagem.

Temas de Estudo

- Conceitos e definições fundamentais de Neurociência;
- Perspectiva histórica do desenvolvimento dos conhecimentos sobre as bases biológicas do comportamento;
- O Sistema nervoso: organização, estágios do seu desenvolvimento e alterações;



	Fundamentos neurocientíficos dos processos cognitivos, conativos e das funções executivas e suas repercussões no processo de aprendizagem.
Resultado de Aprendizagem da Disciplina (RA)	- Compreender os conceitos fundamentais de Neurociência, incluindo a estrutura e função do sistema nervoso e dos neurotransmissores. - Reconhecer a história do desenvolvimento do conhecimento sobre as bases biológicas do comportamento. - Identificar a organização e o desenvolvimento do sistema nervoso, bem como suas alterações. - Relacionar os fundamentos neurocientíficos dos processos cognitivos, conativos e das funções executivas com o processo de aprendizagem. - Aplicar conceitos neurocientíficos para analisar como o funcionamento cerebral influencia o comportamento e a aprendizagem.
Processo de avaliação	Avaliação contínua por meio de leituras preparatórias e atividades pós-aula, com verificação da compreensão dos conteúdos em atividade final (quiz ou avaliação somativa).
Referências bibliográficas	- BEAR, Mark F.; CONNORS, Barry W.; PARADISO, Michael A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. Porto Alegre: Artmed, 2017. - DAMÁSIO, António R. Descartes' error: emotion, reason, and the human brain. London: Penguin Books, 2005. xxiii, 312 p. - FUENTES, D., MALLOY-DINIZ, L., CAMARGO, C., & COSENZA, R. (2014). Neuropsicologia: teoria e prática. 2 ed. Porto Alegre, Artmed. - GAZZANIGA, M.S., IVRY, R. B., & MANGUN, G. R. (2006). Neurociência cognitiva: a biologia da mente. 2 ed. Porto Alegre, Artmed. - KANDEL, Eric R. Princípios de neurociências. Porto Alegre: AMGH, 2014.
Professor(a)	Naim Akel Filho
Link CV Lattes	http://lattes.cnpq.br/1411988906699278
Foto	



Disciplina	Neurociência Cognitiva e Aprendizagem
Carga horária	24
Ementa	Esta disciplina examina os processos através dos quais o cérebro aprende, memoriza e recupera informações, focando nas implicações para práticas pedagógicas eficazes
Temas de Estudo	• Educação Social. Interseção entre Neurociências e Aprendizagem. Funções Executivas. Estratégias para desenvolvimento das funções executivas. Maturação cerebral. • Memória e Aprendizagem. O Processo de formação das memórias. Curva da memória. As falhas na memória. O Esquecimento. • Introdução a dificuldades e transtornos de aprendizagem. Transtornos de desenvolvimento. • Competências socioemocionais na educação. Comunicação não violenta.
Resultado de Aprendizagem da Disciplina (RA)	• Compreender os processos de aprendizagem e memória do cérebro e sua relação com o comportamento. • Identificar funções executivas, maturação cerebral e estratégias para seu desenvolvimento. • Reconhecer dificuldades e transtornos de aprendizagem, bem como suas implicações pedagógicas. • Relacionar os fundamentos neurocientíficos com práticas pedagógicas eficazes. • Desenvolver competências socioemocionais aplicáveis à comunicação e à educação.
Processo de avaliação	Avaliação contínua por meio de leituras e vídeos pré e pós-aula, com verificação da compreensão dos conteúdos por meio de atividade final escrita (resenha individual ou em grupo).
Referências bibliográficas	1. CARREIRA, D.; PINTO, J. M. R. Custo aluno-qualidade inicial: rumo à educação pública de qualidade no Brasil. São Paulo: Global, 2007. 2. CEECD - Centre of Excellence for Early Childhood Development. Enciclopedia sobre o desenvolvimento na primeira infância: Funções executivas. Tradução: CONASS; FUNDAÇÃO MARIA CECÍLIA SOUTO VIDIGAL. Editor do Tema: MORTON, J. Bruce. Atualização Janeiro 2013. Disponível em: < https://www.encyclopedia-crianca.com/funcoes-executivas >. 3. CEECD - Centre of Excellence for Early Childhood Development. Enciclopedia sobre o desenvolvimento na primeira infância: Cérebro.



- Tradução: CONASS; FUNDAÇÃO MARIA CECÍLIA SOUTO VIDIGAL. Editor do Tema: PAUS, Tomás. Atualização Agosto 2013. Disponível em: < <https://www.encyclopedia-crianca.com/cerebro> >.
4. CEECD - Centre of Excellence for Early Childhood Development. Enciclopedia sobre o desenvolvimento na primeira infância: Distúrbios de aprendizagem. Tradução: CONASS; FUNDAÇÃO MARIA CECÍLIA SOUTO VIDIGAL. Atualização Fevereiro 2017. Disponível em: <<https://www.encyclopedia-crianca.com/disturbios-de-aprendizagem>>.
 5. FLETCHER, Jack M.; LYONS, G. Reid; FUCHS, Lynn S.; BARNES, Macia A.. Transtornos de Aprendizagem: da identificação à intervenção. Tradução: Ronaldo Cataldo Costa. Editora Artmed. 2009.
 6. FREITAS, Diana Paula Salomão de. MOTTA, Cezar Soares; MELLO-CARPES, Pâmela Billig. AS BASES NEUROBIOLÓGICAS DA APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DA INVESTIGAÇÃO TEMÁTICA FREIRIANA. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v. 13 n. 1, p. 109-122, jan./abr. 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sip00023>>.
 7. GUERRA, Leonor B. Como as neurociências contribuem para a educação escolar? FGR em Revista, Belo Horizonte, v. 4, n. 5, p. 6-9, 2010.
 8. KANDEL, Eric R.; SQUIRE, Larry R.. Memória: da mente às moléculas. Tradução de Carla Dalmaz e Jorge A. Quillfeldt. Porto Alegre: Artmed, 2003.
 9. LIBÂNEO, J. C. Sistema de ensino, escola, sala de aula: onde se produz a qualidade das aprendizagens? In: LOPES, A. C.; MACEDO, E. Políticas de currículo em múltiplos contextos. v. 7. São Paulo: Cortez, 2006.
 10. ROSENBERG, Marshall B. Comunicação não-violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. 4a Edição. Editora Ágora. 2006.
 11. SHACTER, Daniel. The Seven Sins of Memory: How the Mind Forgets and Remembers. Mariner Books, 1a edição, 2002.

Professor(a)	Mariana Suzart Paschoal Ferreira
---------------------	----------------------------------

Link CV Lattes	http://lattes.cnpq.br/4910968773533773
-----------------------	---



Foto



Disciplina	Desenvolvimento Neuropsicológico Infantil
------------	---

Carga horária	24
---------------	----

Ementa	Esta disciplina aborda o desenvolvimento cerebral durante a infância e suas implicações para a educação, destacando estratégias para apoiar o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças
--------	--

- | | |
|-----------------|--|
| Temas de Estudo | <ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento cerebral na 1ª infância;• Desenvolvimento das funções cognitivas;• Variáveis promotoras e fatores de risco no desenvolvimento infantil;• Contribuições da neuropsicologia à aprendizagem. |
|-----------------|--|

Resultado de Aprendizagem da Disciplina (RA)	Compreender o desenvolvimento neuropsicológico infantil e sua relação com os processos de aprendizagem, identificando fatores que influenciam o desenvolvimento cognitivo e emocional e aplicando estratégias que promovam a aprendizagem e o bem-estar das crianças.
--	---

Processo de avaliação	A avaliação considera a participação nas atividades propostas, leituras orientadas e a realização de uma atividade final.
-----------------------	---

- | | |
|----------------------------|---|
| Referências bibliográficas | <ol style="list-style-type: none">1. CARDOSO, C. O.; DIAS, N. M. (Orgs.). Intervenção neuropsicológica infantil: da estimulação precocepreventiva à reabilitação.2. DIAS, Natalia Martins; SEABRA, Alessandra Gotuzo (Orgs.). Neuropsicologia com pré-escolares – avaliação e intervenção. São Paulo: Pearson. 2018.3. FERREIRA, Maria Gabriela Ramos. Neuropsicologia e aprendizagem. Editora Intersaberes, 2014. 244p. recurso online.4. FONSECA, R. P.; SEABRA, A. G.; MIRANDA, M. C. Neuropsicologia escolar. São Paulo: Pearson, 2020.5. PEREIRA, RACHEL DE CARVALHO. Transtorno psicomotor e aprendizagem. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. 1 recurso online. |
|----------------------------|---|



6. SALLES, Jerusa Fumagalli de; HAASE, Vitor Gerald; MALLOY-DINIZ, Leandro F. Neuropsicologia do desenvolvimento: infância e adolescência. Porto Alegre: ArtMed, 2016. 1 recurso online

Professor(a) Maria Clara Jaeger Godoy

Link CV Lattes <http://lattes.cnpq.br/1745359418159750>

Foto



Disciplina **NEUROCIÊNCIA, ARTE E CRIATIVIDADE NA EDUCAÇÃO**

Carga horária 12

Ementa Esta disciplina explora as intersecções entre neurociência, arte e criatividade, investigando como atividades artísticas influenciam o funcionamento cerebral e podem ser utilizadas para enriquecer a experiência educacional. A disciplina abordará como diferentes formas de arte (como música, desenho, dança e escrita) estimulam áreas cerebrais específicas, promovendo a neuroplasticidade e melhorando habilidades cognitivas como memória, atenção e pensamento crítico.

Temas de Estudo Linguagens da arte, processos artísticos, educação e experiência, criatividade e neurociências.

Resultado de Aprendizagem da Disciplina (RA) Nesta disciplina, os estudantes de investigam as intersecções entre arte, criatividade e funcionamento cerebral. Nela, eles exploram como diferentes formas de expressão artística (como música, desenho, dança e escrita) ativam áreas específicas do cérebro, favorecendo a neuroplasticidade e contribuindo para o aprimoramento de funções cognitivas. Ao final, são capazes de compreender e aplicar conhecimentos neurocientíficos sobre os efeitos das atividades artísticas na aprendizagem, desenvolvendo propostas educacionais que integrem arte e criatividade como estratégias para potencializar a atenção, a memória e o pensamento crítico.



PUCPR
GRUPO MARISTA

Processo de avaliação	A avaliação será realizada por meio da participação nas discussões e da elaboração de uma proposta criativa que integre arte e neurociência, evidenciando a compreensão das relações entre expressão artística, experiência e funcionamento cerebral.
Referências bibliográficas	1. ABENSHUSHAN, Vivian. Notas sobre los enfermos de velocidad in. Escritos para desocupados. Sur+ediciones. Oaxaca, México, 2013. 2. BLANCHOT, Maurice. Falar, não é ver in. A conversa infinita – a palavra plural. São Paulo: Editora Escuta, 2010. 3. LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber da experiência in. Tremores: Escritos sobre experiência. Belo Horizonte: Autêntica, 2020. (Coleção Educação: Experiência e Sentido). 4. SKLIAR, Carlos. Desobedecer a linguagem: educar. Autêntica, 2017. 5. SKLIAR, Carlos. Experiências com a palavra: notas sobre linguagem e diferença. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012. 6. ONO, Yoko. Grapefruit: O livro de instruções + desenhos de Yoko Ono. Belo Horizonte: Ediciones de La Flor S.R.L. Tradução: Pirí Lugones, 2008, 2009. Vídeos: 1. Abecedário de Carlos Skliar: Tempo de Delicadeza https://www.youtube.com/watch?v=-Ob4XS2al_w 2. Meu cérebro desenha assim (Paulo Bruscky, 1979) https://www.youtube.com/watch?v=WSMLRSSAbaE Bibliografia complementar: 1. DAMÁSIO, Antônio O Mistério da Consciência: do corpo e das emoções ao conhecimento de si. Tradução: Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. 2. RIBEIRO, Sidarta. O Oráculo da Noite: A história e a ciência do sonho. São Paulo: Companhia das Letras, 2019
Professor(a)	Elenize Meiry Dezgeniski
Link CV Lattes	http://lattes.cnpq.br/9233660276619109



Foto



Disciplina

Estratégias de Ensino e Aprendizagem baseadas no Cérebro

Carga horária

24

Ementa

Esta disciplina propõe uma aplicação prática de conhecimentos neurocientíficos para desenhar e implementar estratégias de ensino que sejam coerentes com o funcionamento natural do cérebro. O foco está em como criar ambientes de aprendizado e estratégias pedagógicas que se alinhem com os padrões naturais de processamento cerebral, como o uso de multimídia para engajar múltiplas áreas do cérebro simultaneamente, e a aplicação de métodos de ensino que favoreçam a neuroplasticidade para melhor adaptação e aprendizado dos estudantes. Esta disciplina também aborda como os educadores podem utilizar a compreensão do funcionamento cerebral para melhorar a interação em sala de aula, a motivação dos alunos e a gestão eficaz do ambiente de aprendizagem.

Temas de Estudo

- Ciência da Aprendizagem;
- Cognição;
- Memória;
- Socioemocional;
- Motivação;
- Regulação Emocional;
- Metacognição;
- Carga Cognitiva;
- Dificuldades Desejáveis;
- Prática de Lembrar;
- Espaçamento.

Resultado de Aprendizagem da Disciplina (RA)

- Só a neurociência não basta: Origem e Aplicações da Ciência da Aprendizagem;
- Teoria da Carga Cognitiva: Codificação Dual, Exemplos Concretos e Elaboração;



- Dificuldades Desejáveis: Pré-teste, Prática de Lembrar, Intercalação e Espaçamento;
- Atitudes e Crenças na Aprendizagem: Regulação Emocional, Motivação e Metacognição

Processo de avaliação

A avaliação ocorrerá por meio da participação nas discussões e atividades propostas, da elaboração de planos ou estratégias pedagógicas fundamentadas em evidências neurocientíficas e da produção de um trabalho final que sintetize os principais aprendizados da disciplina.

Referências bibliográficas

Obrigatórias:

1. Amaral, A. L. N., & Guerra, L. B. (2020). Neurociência e Educação: olhando para o futuro da aprendizagem. Brasília: Sesi/DN. https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/22/e7/22e7b00d-9ff1-474a-bb53-fc8066864cca/neurociencia_e_educacao_pdf_interativo.pdf
2. University of California Television (UCTV). (2016, May 3). How we learn versus how we think we learn by Robert Bjork [Video]. YouTube. <https://www.youtube.com/watch?v=oxZzoVp5jml>
3. Weinstein, Y., Madan, C.R. & Sumeracki, M.A. Teaching the science of learning. Cogn. Research 3, 2 (2018). <https://cognitiveresearchjournal.springeropen.com/articles/10.1186/s41235-017-0087-y>

Professor(a)

André Luís de Sant'Ana Hedlund

Link CV Lattes

Não possui

Foto



Disciplina

Melhoria da Atenção, Memória e Processos Cognitivos

Carga horária

24

Ementa

Esta disciplina foca em técnicas e intervenções que visam aprimorar habilidades cognitivas específicas, como atenção, memória e outros processos cognitivos



essenciais. O conteúdo desta disciplina incluiria métodos baseados em evidências para aumentar a capacidade de atenção dos alunos, estratégias para melhorar a retenção e recuperação de memória, e exercícios cognitivos para fortalecer funções executivas e de resolução de problemas. Esta disciplina se concentra em como os educadores podem aplicar técnicas neurocientíficas para auxiliar os alunos a superar desafios específicos no aprendizado e melhorar seu desempenho acadêmico através do fortalecimento de suas capacidades cognitivas.

Temas de Estudo	Processos básicos de atenção, memória e cognição; Estratégias de mindfulness para melhorar atenção e retenção; Estratégias de organização ambiental e comportamental; Integração de estratégias e planejamento de intervenções.
Resultado de Aprendizagem da Disciplina (RA)	• Compreender os fundamentos neuroanatômicos e funcionais relacionados à atenção, memória e autorregulação; • Analisar como fatores emocionais, fisiológicos e ambientais influenciam o desempenho cognitivo; • Selecionar e aplicar técnicas baseadas em evidências, como mindfulness, estratégias de organização contextual e exercícios cognitivos; • Planejar intervenções que favoreçam o foco, a retenção de informações e o fortalecimento das funções executivas em contextos educacionais.
Processo de avaliação	A avaliação ocorrerá por meio da participação nas atividades propostas e da elaboração de exercícios e estudos de caso que integrem conceitos teóricos e aplicações práticas voltadas ao desenvolvimento de habilidades cognitivas.
Referências bibliográficas	1. Baer, R. A. (2003). Mindfulness training as a clinical intervention: A conceptual and empirical review. <i>Clinical Psychology: Science and Practice</i>, 10(2), 125–143. https://doi.org/10.1093/clipsy.bpg015 2. Baddeley, A. D. (2000). The episodic buffer: A new component of working memory? <i>Trends in Cognitive Sciences</i>, 4(11), 417–423. https://doi.org/10.1016/S1364-6613(00)01538-2 3. Davidson, R. J., & Goleman, D. (2017). <i>Altered traits: Science reveals how meditation changes your mind, brain, and body</i>. Avery. 4. Dweck, C. S. (2006). <i>Mindset: The new psychology of success</i>. Random House. 5. Fisher, A. V., Godwin, K. E., & Seltman, H. (2014). Visual environment, attention allocation, and learning in young children: When too much of a good thing may be bad. <i>Psychological Science</i>, 25(7), 1362–1370. https://doi.org/10.1177/0956797614533801 6. Gazzaniga, M. S., Ivry, R. B., & Mangun, G. R. (2018). <i>Neurociência cognitiva: A biologia da mente</i> (4ª ed.). Artmed. 7. Kabat-Zinn, J. (2003). Mindfulness-based interventions in context: Past, present, and future. <i>Clinical Psychology: Science and Practice</i>, 10(2), 144–156. https://doi.org/10.1093/clipsy.bpg016



8. Norman, D. A. (2013). The design of everyday things: Revised and expanded edition. Basic Books.
9. Sweller, J., Ayres, P., & Kalyuga, S. (2011). Cognitive load theory. Springer. <https://doi.org/10.1007/978-1-4419-8126-4>

Professor(a) André Connor de Méo Luiz

Link CV Lattes <http://lattes.cnpq.br/6035039698487112>

Foto



Disciplina Neurobiologia das Emoções e da Aprendizagem

Carga horária 24

Ementa Esta disciplina investiga a relação entre emoções, funcionamento cerebral e aprendizagem, analisando como os estados emocionais influenciam a capacidade de aprender e reter informações.

Temas de Estudo

- A base neurobiológica das emoções e sentimentos.
- Emoções, decisão e adaptação no cérebro.
- Dimensão filosófica e ética das emoções.
- Desafios e aplicações da neurociência na educação.

Resultado de Aprendizagem da Disciplina (RA) Ao longo da disciplina, o estudante investiga as interações entre emoções, atividade cerebral e aprendizagem, desenvolvendo uma compreensão integrada dos processos envolvidos. Ao final, é capaz de interpretar evidências neurobiológicas para avaliar de que maneira os estados emocionais influenciam a aquisição e a consolidação do conhecimento.

Processo de avaliação

- Participação e engajamento nas discussões e atividades propostas ao longo da disciplina;
- Cumprimento das atividades pré e pós-aula, demonstrando compreensão e articulação dos conceitos trabalhados;



PUCPR
GRUPO MARISTA

- Produção escrita individual e colaborativa, evidenciando a capacidade de análise crítica e aplicação dos conhecimentos teóricos à prática educacional;
- Elaboração do projeto final, integrando os aprendizados sobre emoções, cérebro e aprendizagem em uma proposta pedagógica fundamentada.

**Referências
bibliográficas**

1. Damasio, Antonio. Sentir & Saber: as origens da Consciência. Companhia das Letras.
2. Damasio, Antonio. Em Busca de Espinosa: prazer e dor na ciência dos sentimentos. Companhia das Letras.
3. Mlodinow, Leonardo. Emocional: a nova neurociência dos afetos. Editora: Zahar.

Professor(a) Daniel Hortêncio de Medeiros

Link CV Lattes <http://lattes.cnpq.br/0670536688779561>

Foto



Disciplina **NEUROCIÊNCIA E COMPETÊNCIAS INTERCULTURAIS NA EDUCAÇÃO**

Carga horária 12

Ementa

Esta disciplina explora como a neurociência pode ser aplicada para melhor entender e promover competências interculturais e globais no contexto educacional. Os alunos investigarão como o cérebro processa experiências de diferentes culturas e como isso pode ser utilizado para desenvolver um currículo que promove maior empatia, colaboração internacional, e resolução de conflitos. Discutir-se-ão estratégias para integrar ensinamentos sobre diversidade cultural, incluindo linguagens, costumes e perspectivas, no desenvolvimento de programas educativos que preparem os estudantes para um mundo cada vez mais globalizado e interconectado.



PUCPR
GRUPO MARISTA

Temas de Estudo	Competências interculturais, a diversidade cultural e os costumes e perspectivas.
Resultado de Aprendizagem da Disciplina (RA)	• Compreender como os processos cerebrais estão relacionados ao desenvolvimento das competências interculturais e globais. • Analisar de que maneira experiências culturais distintas influenciam a percepção, a empatia e o comportamento social. • Aplicar princípios da neurociência para propor práticas educativas que valorizem a diversidade cultural e promovam o diálogo entre diferentes perspectivas. • Refletir criticamente sobre estratégias pedagógicas que favoreçam a formação de cidadãos preparados para atuar em contextos multiculturais e interconectados.
Processo de avaliação	Participação nas discussões e interações ao longo da disciplina; Postagem e análise de caso sobre conflito intercultural; Atividade de formação intercultural, com reflexão escrita ou proposta prática.
Referências bibliográficas	Obrigatórias: 1. Geert Hofstede, Geert; Hofstede, Jan Gert; Minkov, Michael. Cultures and Organizations: Software of the Mind, Intercultural Cooperation and Its Importance for Survival. Mc Graw Hill Companies. 2010 2. Deardorff, D. K. (Ed.). The SAGE handbook of intercultural competence. Sage Publications. 2009
Professor(a)	Karina Aires Reinlein Fernandes Couto de Moraes
Link CV Lattes	http://lattes.cnpq.br/0978410437031249
Foto	
Disciplina	Desafios e Estratégias para Altas Habilidades e Superdotação
Carga horária	24



Ementa	Esta disciplina identifica e desenvolve estratégias de ensino adaptadas para estudantes com altas habilidades, explorando suas necessidades educacionais específicas
Temas de Estudo	TE1: Conceitos e mitos sobre AH/SD TE2: Dados e discussões neurocientíficas sobre AH/SD TE3: Políticas Públicas sobre AH/SD TE4: Estratégias de identificação de AH/SD TE5: Estratégias de intervenção e ensino para população AH/SD
Resultado de Aprendizagem da Disciplina (RA)	RA1: Analisar criticamente os desafios do processo de avaliação de Altas Habilidades e Superdotação com ética, senso crítico e honestidade intelectual. RA2: Desenvolver um plano de intervenção pedagógica para um estudante com AH/SD, integrando estratégias de enriquecimento curricular, diferenciação e aceleração com o desenvolvimento das competências socioemocionais.
Processo de avaliação	A avaliação será conduzida de forma contínua, considerando a realização das leituras indicadas previamente, a participação nas discussões em aula e a resolução dos estudos de caso propostos. Serão avaliados o engajamento nas atividades, a capacidade de análise crítica e a aplicação dos conceitos estudados às situações apresentadas.
Referências bibliográficas	1. GODOY, Silvia et al. Concepções teóricas acerca das funções executivas e das altas habilidades. Cadernos de pós-graduação em distúrbios do desenvolvimento, v. 10, n. 1, 2010. 2. HAZIN, Izabel; GOMES, Ediana; MAGALHÃES, Priscila. Altas Habilidades/Superdotação. 2022. 3. SILVA, Winnie Gomes da; ROLIM, Rossana Gecília Bezerra; MAZOLI, Wayne de Holanda. Reflexões sobre o processo neuropsicológico de pessoas com altas habilidades/superdotação. Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia, v. 9, n. 2, p. 195-210, 2016.
Professor(a)	Myenne Mieko Ayres Tsutsumi
Link CV Lattes	http://lattes.cnpq.br/4004484775842531



PUCPR
GRUPO MARISTA

Foto



Disciplina

Compreendendo e Apoiando Estudantes com Autismo

Carga horária

24

Ementa

Esta disciplina apresenta abordagens neurocientíficas para entender o espectro do autismo e discute estratégias pedagógicas adaptadas para promover a inclusão e o aprendizado desses alunos.

Temas de Estudo

- Fundamentos do Transtorno do Espectro Autista: critérios diagnósticos e neurodesenvolvimento;
- Funcionamento cognitivo e estilo de aprendizagem;
- Neurociência aplicada à compreensão das especificidades do espectro do autismo;
- Estratégias pedagógicas baseadas em evidências.

Resultado de Aprendizagem da Disciplina (RA)

Ao final da disciplina, o estudante será capaz de compreender as características neurocientíficas do transtorno do espectro autista e aplicar estratégias pedagógicas adaptadas que favoreçam a inclusão e a participação significativa de estudantes com autismo no ambiente escolar.

Processo de avaliação

A avaliação ocorrerá de forma contínua, considerando a participação nas atividades propostas, o cumprimento das leituras e vídeos indicados, e a elaboração das reflexões e respostas orientadas. Serão observados o envolvimento do estudante, a compreensão dos conteúdos e a capacidade de análise crítica e aplicação dos conceitos estudados.

Referências bibliográficas

1. APA. American Psychiatric Association. DSM – V: Diagnostic and statistical manual of mental disorders. 5th. Arlington, 2013.
2. FILIDORO, N. Adaptações curriculares. In: Escritos da criança. Porto Alegre: Centro Lydia Coriat, 2001.v. 6.



3. MENDES, E. Colaboração entre ensino regular e especial: o caminho do desenvolvimento pessoal para a inclusão escolar. In: MANZINI, E. J. Inclusão e acessibilidade. Marília: ABPEE, 2006.
4. RELVAS, M. P. Neurociência na Prática Pedagógica. 2ª edição. Wak, 2023.
5. SANTOS, S. A. Transtornos globais do desenvolvimento. Editora Intersaberes. Curitiba, 2019. (Série Pressupostos da Educação Especial).
6. SURIAN, L. Autismo: Informações essenciais para familiares, educadores e profissionais da saúde. São Paulo: Paulinas, 2010.

Professor(a) Shirley Aparecida dos Santos Bortolotto

Link CV Lattes <http://lattes.cnpq.br/2928805363570556>

Foto



Disciplina Intervenção e Suporte para Distúrbios de Aprendizagem

Carga horária 24

Ementa Esta disciplina adapta métodos de ensino e intervenções para distúrbios como dislexia e TDAH, com ênfase em técnicas baseadas em evidências neurocientíficas.

Temas de Estudo

- Transtornos Funcionais Específicos;
- Transtornos Específicos de Aprendizagem;
- Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade;
- Neurociência aplicada aos transtornos funcionais específicos;
- Neurodiversidade;
- Funções Executivas.

Resultado de Aprendizagem da Disciplina (RA) Ao final da disciplina, o estudante será capaz de identificar e aplicar estratégias de ensino fundamentadas em evidências neurocientíficas para o atendimento de estudantes com distúrbios específicos de aprendizagem, como a dislexia, bem como de estudantes com transtornos do neurodesenvolvimento que impactam a atenção e a autorregulação, como o TDAH, promovendo práticas pedagógicas inclusivas no contexto escolar



Processo de avaliação	A avaliação será realizada por meio da análise da participação e entrega das atividades propostas. Serão considerados: Atividade 1: Clareza, organização e precisão das informações no infográfico/esquema ilustrativo, assim como a qualidade visual. Atividade 2: Profundidade e coerência da análise do estudo de caso, aplicabilidade das estratégias sugeridas, e clareza do plano de intervenção. O foco está na demonstração de compreensão dos conteúdos abordados em aula e na capacidade de aplicar conhecimentos de forma prática e fundamentada.
Referências bibliográficas	1. APA. American Psychiatric Association. DSM – V: Diagnostic and statistical manual of mental disorders. 5th. Arlington, 2013. 2. FARIAS, Elizabeth Regina Streisky de; GRACINO, Eliza Ribas. Dificuldades e distúrbios de aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. 3. HUDSON, Diana. Dificuldades específicas de aprendizagem: ideias práticas para trabalhar com - dislexia, discalculia, disgrafia, dispraxia, TDAH, tea, síndrome de asperger e TOC. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. 4. LEAL, Daniela; NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Dificuldades de aprendizagem: um olhar psicopedagógico. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 02 set 2025. 5. MACHADO, Jârci Maria. Transtornos funcionais específicos da aprendizagem: identificação e intervenção. Curitiba, PR: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. 6. SILVA, Fábio Eduardo da. Neurociência e aprendizagem: uma aventura por trilhas da neuroeducação. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. 7. SIQUEIRA, Alisson Rogério Caetano de. Dificuldades e transtornos de aprendizagem. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
Professor(a)	Thiciane Pieczarka
Link CV Lattes	http://lattes.cnpq.br/6269281911050183



PUCPR
GRUPO MARISTA

Foto



Disciplina **EDUCAÇÃO INCLUSIVA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DIFERENCIADAS**

Carga horária 12

Ementa Esta disciplina desenvolve ambientes de aprendizagem inclusivos que valorizam a diversidade dos aprendizes, incorporando estratégias para atender às necessidades de todos os alunos.

Temas de Estudo

- Conceito de inclusão escolar e práticas pedagógicas;
- Prática colaborativa e cooperativa;
- Desenho Universal de aprendizagem.

Resultado de Aprendizagem da Disciplina (RA) Selecionar práticas pedagógicas diferenciadas para a consolidação dos processos inclusivos.

Processo de avaliação A avaliação será realizada com base na participação nas atividades pós-aula e na realização dos encaminhamentos propostos, considerando a compreensão dos conteúdos e a aplicação prática dos conceitos estudados.

Referências bibliográficas

1. DA SILVA TRAVAIN, Alessandra Lourenço; DOS SANTOS, Sthefani Dias; NOVAK, Maria Simone Jacomini. Desenho universal para a aprendizagem: uma abordagem de possibilidades na Educação Inclusiva. Momento-Diálogos em Educação, v. 34, n. 2, 2025. Disponível em <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/17304?articlesBySimilarityPage=5> Acesso em 01 out. 2025.
2. DE FREITAS, Lêda Gonçalves et al. Práticas pedagógicas na educação inclusiva: revisão sistemática. Comunicações, v. 28, n. 1, p. 31-47, 2021.



3. DOS REIS, Nubiragina Salazar et al. Neurodiversidade na escola: Quebrando barreiras e construindo uma educação inclusiva para todos. ARACÊ, v. 6, n. 4, p. 16062-16075, 2024.
4. FERNANDES, Suzana Marcos. NEUROCIÊNCIA APLICADA À EDUCAÇÃO INCLUSIVA: COMPREENDENDO O CÉREBRO PARA RESSIGNIFICAR PRÁTICAS PEDAGÓGICAS. In: Anais Congresso de Educação, Interdisciplinaridade e Práticas Escolares. 2025. p. 01-02.
5. GOMES, Elis et al. AS PRÁTICAS COLABORATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 11, n. 7, p. 2021-2025, 2025. Disponível em <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/20414> Acesso em 01 out. 2025.
6. MILLAN, Ana Elisa et al. Práticas colaborativas como proposta na educação especial: revisão sistemática sobre formação docente. In: Colloquium Humanarum. ISSN: 1809-8207. 2023. p. 189-212.
7. NASCIMENTO, Hisley dos Santos Silva; ARAÚJO, Francisco Roberto Diniz. INCLUSÃO ESCOLAR E NEUROCIÊNCIA: ADAPTAÇÕES PARA DIFERENTES ESTILOS DE APRENDIZAGEM. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, n. 5, p. 66-76, 2024.
8. SEBASTIÁN-HEREDERO, Eladio. Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) uma abordagem curricular. 1 ed. São Carlos: De Castro, 2022.
9. SEBASTIÁN-HEREDERO, Eladio. Diretrizes para o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). Revista Brasileira de Educação Especial, v. 26, n. 4, p. 733-768, 2020. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rbee/a/F5g6rWB3wTZwyBN4LpLgv5C/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 01 out. 2025.
10. VILARONGA, Carla Ariela Rios; MENDES, Enicéia Gonçalves. Ensino colaborativo para o apoio à inclusão escolar: práticas colaborativas entre os professores. Revista brasileira de estudos pedagógicos, v. 95, p. 139-151, 2014.

Professor(a) Mirian Celia Castellain Guebert

Link CV Lattes <http://lattes.cnpq.br/7587002081665911>

Foto





Disciplina	Neuroética na Educação
Carga horária	24
Ementa	Esta disciplina explora as relações entre neurociência, ética e educação, discutindo como o conhecimento sobre o cérebro influencia a aprendizagem e a formação humana. Aborda desafios éticos relacionados aos avanços neurocientíficos e tecnológicos.
Temas de Estudo	• Ética da Neurociência. • Neurociência da Ética. • Interfaces cérebro-máquina e melhoramento cognitivo • Neurociência e Educação
Resultado de Aprendizagem da Disciplina (RA)	• Ética da Neurociência. • Neurociência da Ética. • Interfaces cérebro-máquina e melhoramento cognitivo • Neurociência e Educação
Processo de avaliação	A avaliação será realizada com base na participação nas atividades pós-aula e na realização dos encaminhamentos propostos, considerando a compreensão dos conteúdos e a aplicação prática dos conceitos estudados.
Referências bibliográficas	• ALEXANDRE, Laurent. A Guerra das inteligências na era do ChatGPT. Santana de Parnaíba: Amarylis, 2024. • COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. • DUBLJEVIĆ, Veljko. Neuroethics, Justice and Autonomy: Public Reason in the Cognitive Enhancement Debate. Cham: Springer, 2019 • EDMONDS, David. Would you kill the fat man? The trolley problem and what your answer tells us about right and wrong. New Jersey: Princeton University Press, 2014. • GREENE, Joshua. Tribos Morais: A Tragédia da Moralidade do Senso Comum. Rio de Janeiro: Record, 2018. • PERSSON, Ingmar. Inadequado para o futuro: a necessidade de melhoramentos morais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2017.
Professor(a)	Murilo Karasinski
Link CV Lattes	http://lattes.cnpq.br/6009263948443145



Foto



Disciplina Livre-Arbítrio e Educação

Carga horária 24

Ementa Esta disciplina explora a interseção entre neurociência, filosofia e educação, focando em como concepções de livre-arbítrio impactam métodos de ensino e aprendizagem, incluindo a análise de teorias do livre-arbítrio e determinismo.

Temas de Estudo

- A capacidade humana de autodeterminação: o embate entre livre-arbítrio, determinismo e compatibilismo.
- Aspectos da moralidade humana.
- Livre-arbítrio, determinismo e responsabilização.
- A importância de conhecer o funcionamento da maquinaria cerebral humana:
- Neuromarketing, tomada de decisões, livre-arbítrio e meritocracia e temas correlatos.

Resultado de Aprendizagem da Disciplina (RA)

- A capacidade humana de autodeterminação: o embate entre livre-arbítrio, determinismo e compatibilismo.
- Aspectos da moralidade humana.
- Livre-arbítrio, determinismo e responsabilização.
- A importância de conhecer o funcionamento da maquinaria cerebral humana:
- Neuromarketing, tomada de decisões, livre-arbítrio e meritocracia e temas correlatos.

Processo de avaliação A avaliação será realizada com base na participação nas atividades pós-aula e na realização dos encaminhamentos propostos, considerando a compreensão dos conteúdos e a aplicação prática dos conceitos estudados.

Referências bibliográficas

- KAHNEMAN, Daniel. Rápido e devagar: Duas formas de pensar. Tradução de Cássio de Arantes Leite. Edição padrão, 24 julho 2012.



- LIBET, Benjamin. Do We Have Free Will? *Journal of Consciousness Studies* 6, No. 8-9, 1999.
- MYERS, David; DEWALL, Nathan. *Psicologia*. 11ª edição. Editora: LTC, 2017.
- MERCIER, Brett; WIWAD, Dylan; PIFF K. Paul; AKNIN, Lara. Does Belief in Free Will Increase Support for Economic Inequality? Department of Psychological Science, University of California, Irvine, Estados Unidos, 2018.
- MORSE SJ. New neuroscience, old problems: legal implications of brain science. *Cerebrum*. 2004 Fall;6(4):81-90. PMID: 15986539.

Professor(a) Mariana Suzart Paschoal Ferreira

Link CV Lattes <http://lattes.cnpq.br/4910968773533773>

Foto



Disciplina Inteligência Artificial e Aprendizado Personalizado

Carga horária 24

Ementa Esta disciplina examina o papel da IA na personalização da educação, destacando como as tecnologias podem ser utilizadas para atender às necessidades individuais dos estudantes.

Temas de Estudo

- Benefícios e pontos de atenção das revoluções; Inteligência artificial e inovação;
- Letramento de futuros e pedagogia de futuros;
- Documentos da UNESCO – Professores e Estudantes;
- Neurociência, neuroeducação e IA;
- Personalização da aprendizagem e ferramentas de IA.

Resultado de Aprendizagem

- Abordagem sobre as revoluções e inovações tecnológicas o que



da Disciplina (RA)	influenciam nossas escolhas e a educação; Mundo ONLIFE. Letramento de futuros e pedagogia de futuros. Letramento de futuros e pedagogia de futuros; • Documentos da UNESCO – Professores e Estudantes; IA, Ética e Neurotecnologias; • Neurociência, neuroeducação e IA. Personalização da aprendizagem e ferramentas de IA; • Apresentações dos NotebooksLm criados pelos estudantes – Atividade avaliativa
---------------------------	--

Processo de avaliação	A avaliação será realizada com base na participação nas atividades pós-aula e na realização dos encaminhamentos propostos, considerando a compreensão dos conteúdos e a aplicação prática dos conceitos estudados.
------------------------------	--

Referências bibliográficas	https://notebooklm.google.com/notebook/5267a49b-791b-4095-9406-7040241ddae3
-----------------------------------	---

Professor(a)	Kleber Bez Birolo CandiOTTO
---------------------	-----------------------------

Link CV Lattes	http://lattes.cnpq.br/3535420886883559
-----------------------	---

Foto



Disciplina	PESQUISA E PRÁTICA FUTURA EM NEUROEDUCAÇÃO
Carga horária	12
Ementa	Esta disciplina discute as direções futuras da pesquisa em neurociência aplicada à educação e como essas tendências podem influenciar as práticas educacionais
Temas de Estudo	• Tendências e cenários Neuroeducação • Pitch
Resultado de Aprendizagem da Disciplina (RA)	Neste módulo, os participantes desenvolvem uma compreensão avançada das implicações éticas das novas tecnologias e abordagens neurocientíficas na educação, explorando as questões de neuroética que surgem ao aplicar esses conhecimentos no contexto educacional. Eles examinam as interseções entre



neurociência, filosofia e educação, especialmente no que tange ao debate sobre o livre-arbítrio e como isso influencia as práticas de ensino e as concepções sobre aprendizagem e responsabilidade individual. Além disso, adquirem competências para integrar a inteligência artificial no desenvolvimento de métodos de aprendizado personalizado, aproveitando as tecnologias emergentes para criar programas educacionais que respondam às necessidades individuais dos alunos. Ao final, os estudantes se envolvem ativamente com as pesquisas atuais em neuroeducação, preparando-se para contribuir para o futuro do campo, aplicando os conhecimentos mais recentes para melhorar continuamente as práticas educacionais em um ambiente global dinâmico e em constante mudança.

Processo de avaliação

A avaliação será realizada com base na participação nas atividades pós-aula e na realização dos encaminhamentos propostos, considerando a compreensão dos conteúdos e a aplicação prática dos conceitos estudados.

Referências bibliográficas

<https://notebooklm.google.com/notebook/5267a49b-791b-4095-9406-7040241ddae3>

Professor(a)

Katia Ethienne Esteves dos Santos

Link CV Lattes

<http://lattes.cnpq.br/7680630419858481>

Foto

